



TRIBUNA DO PLANALTO

ANO 38 - Nº 1.800 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 23 A 29 DE MARÇO DE 2025
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

ESCOLA

UEG amplia oferta na modalidade EaD



Serão ofertadas 900 vagas, sendo 600 para cursos presenciais e 300 para cursos a distância na seleção do segundo semestre.

Página 11

RECUO

Sandro Mabel desiste de ação contra empréstimo de R\$ 710 milhões



Ação popular foi proposta pelo prefeito de Goiânia ainda no período eleitoral e questionava a legalidade da negociação.

Página 8

ENTREVISTA

LUAN ALVES (MDB)

Vereador de Goiânia e presidente da CCJ

Parlamentar cobra clareza sobre medidas de saneamento da Comurg

Luan Alves também critica a manutenção de servidor envolvido em supostas irregularidades na companhia.

Páginas 4,5



AGRO



Produção goiana de grãos deve avançar 14,2%

A colheita de soja deve crescer 20% e o milho pode ultrapassar 10,6 milhões de toneladas.

Página 10

ANÁPOLIS

Com pautas mornas, Câmara anda a “passos curtos”



Em três sessões, vereadores pautaram a criação do Dia do Cantor e do Artista Gospel, mas aprovaram projeto que combate o racismo em estádios.

Página 9

CÂMARA DE GOIÂNIA

Vereadores se preparam para Mabel
Resistência do prefeito em comparecer à prestação de contas evidencia distanciamento entre poderes.

Página 7

TRIBUNA POLÍTICA

Disputa pela liderança cria duas bancadas
Embate entre José Nelto e Flávia Moraes pode parar na Justiça.

Página 3

HERIVELTO NUNES

Jogadores de saída
Na lista de jogadores a serem dispensados estariam os atacantes Breno Herculano e Facundo Barceló.

Página 12

EDITORIAL

Goiânia caminha para trás

Ainda durante a campanha, o prefeito Sandro Mabel prometeu retirar das ruas todas as pessoas que se encontram nessa situação na capital. Em maio de 2024, o Ministério Público de Goiás estimou que “todas” significavam mais de 2,5 mil pessoas. Recentemente, o prefeito reforçou a promessa, inclusive determinando um prazo para isso: “Até o final do ano, vamos tirar todos os nossos irmãos das ruas (...). Agora, na rua, ninguém vai ficar.”

*A ideia de “limpar” as ruas das pessoas indesejadas é uma promessa recorrente de governantes, e antiga; surgiu nos séculos XIX e XX com a adoção de medidas de exclusão e discriminação da população em situação de rua a partir de uma doutrina denominada higienismo, que pregava a defesa da saúde pública, da educação e da moral da população e se fundamentava inclusive na eugenia.

A ação higienista mais recente foi promovida pelo ex-prefeito João Dória, com o programa Cidade Limpa, que lavava, com fortes jatos de água, as pessoas em situação de rua das praças e avenidas da cidade. Muita gente se indignou, mas muitos aprovaram, afinal a visão de pessoas morando na rua incomoda muita gente.

Para justificar sua ação higienista, Mabel diz que “os irmãos” não podem morar na condição que as ruas oferecem. Nas ruas, há pessoas que precisam de ajuda para ter um lugar para morar ou maneiras para voltar para seus locais de origem, como o prefeito diz; há também aqueles que podem querer se tratar de algum vício. Para esses, a prefeitura pode oferecer políticas públicas que resultem na saída deles da situação de rua.

Mas proibir as pessoas de ficar nas ruas o prefeito não pode. Não há lei que permita limpar as ruas de goiânia de pessoas indesejadas. E sobre isso, a ideia de retirar os indesejados das ruas só reforça a discriminação contra os pobres e dissemina a violência e o ódio contra quem já custa tão pouco ao poder público.

As cidades modernas do mudo há muito abandonaram as políticas higienistas e se moldam a modelos solidários e empáticos, enquanto a “moderna” Goiânia caminha para trás.

ARTIGO

Desenvolvimento feminino: uma resposta urgente à violência doméstica

Liberdade é uma palavra poderosa, mas, para muitas mulheres, ainda parece distante. Entre as vítimas de violência doméstica, por exemplo, romper com o agressor nem sempre é simples.

Essa dificuldade pode estar relacionada a diversos fatores, como medo, falta de apoio, dependência financeira e emocional. Além disso, muitas violências começam de forma sutil, por meio de ações como isolamento, manipulação e desvalorização, o que faz com que muitas mulheres não percebam que estão sendo vítimas.

Mudar esse cenário é fun-

damental, e o desenvolvimento pessoal e profissional tem um papel essencial nesse processo. Quando uma mulher se conscientiza, fortalece sua autoestima, resgata sua confiança e conquista independência econômica, ela não apenas se liberta, mas também ganha segurança.

Além disso, desenvolver mulheres não é apenas importante, mas também urgente. Isso porque os números da violência doméstica são cada vez mais alarmantes. O último Anuário Brasileiro de Segurança Pública revelou

que, em 2023, mais de 258 mil casos de violência doméstica foram registrados, além de 2.797 tentativas de feminicídio. Dessas, 1.467 mulheres foram assassinadas, sendo que, em 63% dos casos, o agressor era um parceiro íntimo.

Felizmente, já existem iniciativas voltadas para esse propósito. Casas de apoio à mulher oferecem cursos e oficinas em diversas áreas, como Inteligência Emocional, Marketing Pessoal e capacitações práticas, como costura, confeitaria e empreendedorismo. No entanto, esse trabalho preci-

sa ser intensificado.

Como especialista em Estratégias de Enfrentamento à Violência, reforço que essa luta não pode se limitar aos órgãos de proteção à mulher. As políticas públicas são essenciais, mas o envolvimento de toda a sociedade — incluindo famílias, escolas e empresas — é indispensável. Conscientizar, fortalecer redes de apoio e ampliar oportunidades são ações fundamentais para transformar realidades. Desenvolver mulheres é construir um futuro mais seguro, digno e livre para todos.

*Angela Cristina Lessa é profissional de marketing e realiza palestras sobre desenvolvimento profissional das mulheres. Também é fundadora da ação “Vencendo a violência” e autora do livro “Os quadros de Elisa”



Angela Cristina Lessa

ARTIGO

O papel da computação acelerada e da IA em um mundo mais sustentável

Com o aumento do consumo de energia pelos centros de dados e dispositivos eletrônicos, a busca por soluções sustentáveis tornou-se uma preocupação constante para as organizações. No centro dessa transformação tecnológica, a computação acelerada e a inteligência artificial (IA) estão revolucionando a maneira como empresas de todos os setores operam, oferecendo novos níveis de eficiência energética e diminuindo o impacto ambiental.

A fabricante de eletrônicos, Foxconn, por exemplo, está utilizando computação acelerada e IA para construir um digital twin de uma nova fábrica no México, treinar seus robôs e definir processos de produção. Com a aplicação desse recurso, é possível economizar tempo, custos e energia, melhorando a automação e a eficiência industrial.

A NVIDIA introduz constantemente no mercado soluções de IA e computação acelerada que não apenas aumentam a eficiência energética, mas também estabelecem novos padrões de responsabilidade ambiental. Essas tecnologias estão revolucionando as operações, reduzindo o consumo de energia e promovendo práticas sustentáveis em nível global com parceiros de negócios.

A Equinix, provedora global

de data centers publicou uma meta de neutralidade climática baseada em ciência e com objetivo de 100% de energia renovável até 2030. Há também um site de comércio eletrônico que está utilizando IA da NVIDIA para conectar centenas de milhões de compradores diariamente aos produtos de que precisam. Eles migraram de CPUs para GPUs e obtiveram uma latência menor, com um aumento de velocidade de 33 vezes e uma melhoria de quase 12 vezes na eficiência energética.

A IA também desempenha um papel essencial em áreas como saúde e pesquisa genômica, campo que estuda o material genético. As empresas do setor estão adotando essa tecnologia e a computação acelerada para ajudar no tratamento de doenças. O Wellcome Sanger Institute, que opera uma das maiores instalações de sequenciamento genômico do mundo, realiza o sequenciamento e análise de dezenas de milhares de amostras de câncer, por meio do software NVIDIA Parabricks em sistemas NVIDIA DGX. O instituto reduz o tempo de processamento em 1,6 vezes, os custos de capital em 24 vezes e o consumo de energia em até 42%.

É importante ressaltar que o compromisso com a sustentabilidade vai além de fornecer tecnologias, ele envolve a criação

de um ecossistema colaborativo para enfrentar os desafios climáticos globais. Uma colaboração anunciada no ano passado, entre NVIDIA e Nações Unidas, por exemplo, já treinou mais de 14.000 cientistas de dados em como projetar modelos de IA para detecção precoce de enchentes. Outras empresas estão aplicando uma combinação de IA, computação acelerada e plataformas abertas, como o NVIDIA Earth-2, para acelerar previsões climáticas e meteorológicas.

Essas inovações representam apenas o começo do que podemos alcançar, mas não podemos esquecer que a sustentabilidade e a eficiência energética são pilares importantes a serem considerados nessa trajetória. Temos a responsabilidade e o poder de moldar um futuro em que o desenvolvimento e a sustentabilidade possam existir em equilíbrio.



Marcio Aguiar, diretor da divisão Enterprise da NVIDIA para América Latina



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Morais Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagyn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



Associação venezuelana

Juan Guaidó foi presidente da Assembleia Nacional e liderou a oposição venezuelana ao presidente-ditador Nicolás Maduro, entre 2018 e 2020. Em 2019, se autoproclamou presidente da República, título que sustentou até o final de 2022.

Alto lá

Questionado sobre a comparação, José Nelto rejeitou a comparação: “Estou mais para o Edmundo Gonzales, que venceu as últimas eleições na Venezuela, mas não assumiu”, referindo-se ao candidato que disputou contra Maduro. Derrotado, Gonzales também reivindicou vitória e convocou protestos entre apoiadores.

Troco

Flávia também não gostou nenhum pouco da comparação e disse à coluna que vai colocar José Nelto no Conselho de Ética. “Não é colocando apelidos em mim que ele vai resolver os problemas da bancada e vencer uma eleição. Sou da paz e sempre fui de buscar a pacificação na política”, pontuou.

UPA na UTI

O prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), determinou a intervenção na gestão da UPA da Vila Esperança e afastou a organização social que tomava conta da unidade. O estopim para a mudança ocorreu no último sábado (15), quando a unidade ficou sem médicos porque parte da equipe se ausentou para realizar um concurso público.

Tolerância zero

“Se não cuidar da população, sai da cidade. Não vamos tolerar descaso ou serviço malfeito”, justificou Márcio Corrêa. Estamos trabalhando para melhorar a estrutura e evitar que situações como essa voltem a acontecer. E, dessa vez, as unidades que tanto foram prometidas serão entregues de verdade, prontas para atender a população com qualidade”, salientou.

Sob nova direção

Agora, a gestão da UPA passará a ser assumida, de forma emergencial, pelo Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ). De acordo com a Prefeitura de Anápolis, a medida conta com respaldo do Ministério Público de Goiás (MPGO).

O racha da bancada goiana no Congresso e os bastidores por trás da nova liderança

A disputa pela liderança da bancada goiana no Congresso Nacional revelou muito mais do que uma simples eleição entre parlamentares. O embate entre José Nelto (União Brasil) e Flávia Moraes (PDT) escancarou as fissuras políticas do grupo, reconfigurou alianças e trouxe à tona articulações que vão além dos interesses institucionais da bancada.

A nova eleição, realizada no dia 19 de março, consolidou a recondução de Flávia Moraes ao cargo, mas não encerrou o conflito. José Nelto, que havia sido eleito no primeiro pleito por um voto de diferença, agora promete judicializar o processo, alegando um “golpe” para retirá-lo da função. Seu discurso tem apoio de parlamentares como Zacharias Calil e Jefferson Rodrigues, que se ausentaram da segunda eleição em protesto.

Nos bastidores, há leituras divergentes sobre a condução da bancada. De um lado, aliados de Flávia argumentam que a nova eleição foi necessária para corrigir uma distorção e garantir a participação de senadores na votação, como exige o regimento. Do outro, o grupo de José Nelto vê um movimento político articulado nos bastidores para garantir a permanência da deputada pedetista à frente da bancada, um importante espaço de interlocução com o governo federal, ponto de partida para destinação das emendas parlamentares.

Um ingrediente que engrossou o caldo na disputa foi uma suposta movimentação do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que, de acordo com fontes internas, teria atuado indiretamente para evitar que um deputado do seu próprio partido assumisse o comando da bancada. “Ele não quer ter problemas em seu projeto presidencial”, afirma um aliado.

O gesto fortaleceu as suspeitas de que o jogo político por trás da eleição da bancada ultrapassa os limites da própria bancada. Interlocutores do chefe do executivo negam a articulação à coluna.

Outra peça-chave foi a posição do senador bolsonarista Wilder Moraes (PL), que, ao lado de Jorge Kajuru (PSB), vice-líder de seu partido no Governo Lula, não assinou a ata da primeira eleição, abrindo caminho para a nova votação. O gesto foi lido como um alinhamento de parte do PL com

setores do PT e do PDT, criando um paradoxo dentro da própria oposição bolsonarista em Goiás.

Peelistas negam a associação. “E se for assim, trata-se da democracia”, afirma um deputado liberal.

No fim, a bancada goiana sai desse episódio dividida em dois blocos: um, formado por parlamentares de PSD, MDB, Republicanos, PRD e parte do União Brasil, que apoiam José Nelto; outro, com PDT, PSB, PL, PT, PP, Podemos, PSDB e uma ala do

UB, com a deputada federal Silvyne Alves, que garantiu a vitória de Flávia Moraes.



Fotos: Divulgação

DUAS BANCADAS, DOIS LÍDERES > Nos bastidores de toda essa patocada, parlamentares fazem piada sobre o assunto. “O lado bom disso tudo é que agora Goiás tem duas bancadas”, pontua um interlocutor. O grupo de José Nelto dispara contra Flávia Moraes e reforça a intentona golpista. Numa analogia com a política venezuelana, alguns inserem o sobrenome do ditador venezuelano Nicolás Maduro ao nome da pedetista: Flávia Maduro Moraes. “Se a Flávia é Maduro, o José Nelto é o Juan Guaidó”, brinca um parlamentar.



Saudades?

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) voltou ao Paço Municipal após quase quatro anos na manhã da última sexta-feira (21), para se encontrar com o prefeito Sandro Mabel (UB). Trocaram apoios e garantias de apoio em seus próximos projetos.

Nada disso!

Surgiram especulações que Mabel tomou gosto pelas campanhas eleitorais e cogitava disputar o Governo de Goiás, em 2026. O encontro serviu para esclarecer que nada disso é verdade.

Duas gestões

Ao contrário, tanto no café da manhã a portas fechadas, como na coletiva com a imprensa, Mabel destacou que toda sua equipe vai trabalhar para reeleger Daniel Vilela ao governo em 2026. E que já pensa na sua reeleição em 2028. “Eu sou prefeito, preciso de ser reeleito, tem muita coisa para fazer em Goiânia. Tem coisa demais pra arrumar”, destacou Sandro.

Meia volta, volver

Após dizer que não iria a prestação de contas do último quadrimestre de 2024, marcada para a próxima segunda-feira (24), por entender que não cabia explicar números da gestão Rogério Cruz (SD), Mabel decidiu confirmar a participação e disse que vai pessoalmente ao legislativo goianiense.

(Mal)orientado?

Para justificar sua posição anterior, Mabel destacou que foi orientado por seus secretários a mandar apenas equipe técnica. Diante da reação de vereadores e repercussão negativa da decisão, decidiu voltar atrás.

Parceria

Tanto Mabel como Daniel destacaram que juntos vão tocar administrações de forma conjunta. O vice-governador, inclusive, chegou a pontuar que o Governo de Goiás vai apresentar, até o mês que vem, um projeto para auxiliar o Paço na revitalização do centro.

Time que ganha...

Questionado se deve pedir ao governador Ronaldo Caiado (UB) alguma mudança no secretariado, já pensando em sua gestão, Daniel destacou que o primeiro escalão deverá ser mantido da forma como está.

...Não se mexe

Alguns membros do primeiro escalão devem disputar a eleição em 2026 e fatalmente terão de se desincompatibilizar dos cargos, Daniel reforçou que será um número pequeno. “Menos de cinco”. resumiu.



O debate

Partidos lutam para manter sua existência e buscam alianças



das

Uma solução que muitos têm encontrado é costurar federações partidárias



Federações

É o caso do PSDB, que passou os últimos quatro anos federado ao Cidadania

ENTREVISTA LUAN ALVES (MDB)

Luan Alves cobra clareza da direção da Comurg e critica permanência de servidor

Andréia Bahia

TRIBUNA DO PLANALTO

O senhor participou da gestão passada e, agora como vereador, vem cobrando informações acerca das contas da Comurg. Na época que o senhor compunha a gestão da prefeitura, não tinha conhecimento sobre a situação da empresa pública?

LUAN ALVES

Eu participei, sim, da gestão passada, como presidente da Agência Municipal do Meio Ambiente, mas me descompatibilizei em abril de 2024, e de abril até o final do exercício, muita coisa se alterou e no início desta gestão também. Houve desligamentos e remanejamento de pessoal. A informação é a título dessas questões das quais eu não tenho conhecimento.

As irregularidades que estão vindo à tona os integrantes da gestão passada não tinham conhecimento?

O que acontece, e é uma das questões levantadas pelo prefeito Sandro Mabel: antigamente a Comurg media 3 milhões de metros de poda de grama e hoje se mede 1 milhão de metros com a mesma estrutura e com a mesma equipe. Os dados são incoerentes e o responsável por essas medições, o diretor Operacional Alzirio (Francisco Barbosa) continua na gestão do prefeito Sandro Mabel. Se houve irregularidades, foi cometida por uma pessoa que ainda continua. Ele pode não estar cometendo mais as irregularidades, mas é a mesma pessoa. Foi apontada a questão dos acordos (a Comurg afastou 31 empregados públicos efetivos e instaurou um processo para investigar acordos trabalhistas que resultaram no pagamento de valores desproporcionais a supostas diferenças salariais), que eu não tinha conhecimento e acho que poucas pessoas tiveram acesso a essas informações por ser uma questão muito interna. Mas ele (Alzirio) também teve um acordo homologado, recebeu cerca de R\$ 100 mil, se não me engano, da mesma forma que os acordos que estão sendo questionados. Alguns servidores foram afastados e esse diretor não foi afastado, foi promovido.

Na sua opinião, qual a melhor solução para a Comurg? A reestruturação proposta pelo prefeito resolveria o problema?

Os ajustes que ele fez, a diminuição de cargos, isso eu vejo com bons olhos. Eu só cobro muito é a questão da transparência nessas atitudes. É justamente essas questões que foram elencadas.

A entrevista desta semana é com o vereador Luan Alves, do MDB, filho do deputado estadual Clécio Alves (Republicanos), que está em seu primeiro mandato eletivo e já preside a comissão mais importante da Câmara de Goiânia, a CCJ. Ele faz parte da grande base do prefeito Sandro Mabel

(UB), mas não o apoiou no primeiro turno da eleição, contrariando a orientação do seu partido. Ao que tudo indica, Luan pretende trazer pelo menos um pouco dessa autonomia para o mandato e já começa criticando medidas que a direção da Comurg vem tomando e cobrando clareza dos dirigentes.



Luan Alves

Vereador de Goiânia e presidente da CCJ

Esses questionamentos do senhor já tiveram resposta por parte da prefeitura?

Não, inclusive é uma coisa complexa de se explicar. Por que se afastam 30 pessoas se são 60 acordos? E os demais? O que aconteceu? Qual foi a punição? Por que selecionaram alguns para afastamento? Eu não sei te falar.

Na sua opinião, qual a melhor solução para a Comurg? A reestruturação proposta pelo prefeito resolveria o problema?

Os ajustes que ele fez, a diminuição de cargos, isso eu vejo com bons olhos. Eu só cobro muito é a questão da transparência nessas atitudes. É justamente essas questões que foram elencadas.

Apontam erros nos acordos, só que não investigam todos. Está tendo erro duas vezes, houve erro na hora de ser feito e está tendo erro agora na forma de apuração, porque vai ter que esperar uma próxima gestão para apurar os outros que não foram apurados. Essa falta de clareza na forma como está sendo operado que eu não concordo. Eu creio que deveria ser unânime; se está investigando uma irregularidade, por que os demais não estão sendo apurados também? Esse é meu questionamento.

O senhor teme que as mesmas práticas que levaram a Comurg à situação em que ela se encontra estejam sendo mantidas?

Não é isso. Mas na ques-

tão dos acordos, eles não estão sendo apurados em sua totalidade. São 60 acordos feitos da mesma forma, nos mesmos moldes, com os mesmos servidores, e só 30 acordos estão sendo investigados e apurados. Os outros estão corretos? Não sei. E ninguém pode responder se não forem apurados juntos também. Falam dos diretores e de pessoas que têm altos salários, inclusive essa pessoa que eu apontei (Alzirio) se encontra em todos os relatórios de altos salários. Falam dos aposentados que têm que ser demitidos, e a lista dos aposentados também inclui o nome desse diretor. São várias possíveis irregularidades apontadas por um servidor que está sendo mantido pela gestão.

O prefeito Sandro Mabel conta com o apoio de 27, podendo chegar a 29 vereadores. Isso não faz com que a Câmara seja uma espécie de extensão da prefeitura?

É complexo falar de uma base com esse número, foram levantados 29 e hoje se fala em 27, mas é preciso avaliar isso na tramitação de um projeto de grande repercussão, de grande discussão para dimensionar qual seria o número real. Eu mesmo tenho simpa-

Se houve irregularidade, foi cometida por uma pessoa que ainda continua na Comurg. Ele pode não estar cometendo mais as irregularidades, mas é a mesma pessoa”

tia, ajudei o prefeito Sandro no segundo turno, faço parte do governo, me identifico como base, mas não sou base cega de tudo que será mandado, não será discutido, não será avaliado, nem será votado de qualquer forma. Como eu, creio que vários vereadores têm o mesmo entendimento. É difícil falar sobre outras pessoas, mas creio que um número grande não vai votar a favor só por ser base. Porque vários vereadores representam algum tipo de segmento da nossa cidade, e alguns projetos vão de encontro aos interesses de várias pessoas desse setor. O vereador Lucas Vergílio, por exemplo, faz parte do segmento dos seguros e as mudanças do código tributário ele vai querer discutir com uma atenção redobrada. São exemplos para você entender como é a dinâmica da Câmara. Tem fatores externos que influenciam a posição do vereador. Têm vereadores que são ligados ao mercado imobiliário e aquilo que interferir neste mercado vai ter questionamentos.

Desta reunião para apresentação do plano de reestruturação, apenas vereadores que apoiam Mabel participaram, além disso, a apresentação se deu no Paço, não na Câmara. Já não é uma demonstração de que a Câmara pode vir a assumir um papel de legitimador das ações de Mabel?

Não. O prefeito fez um convite para irmos ao Paço e eu não vejo assim. Eu sempre frequentei o Paço, independentemente de ser vereador ou não, tem 25 anos que frequento a estrutura, desde a época do Pedro Wilson. O vereador está em sintonia com o Paço a todo momento; toda hora nós temos demandas, e ali é uma extensão do nosso trabalho, a participação no Paço. Não vejo dificuldade em ir ao Paço ouvir, eu mesmo estive lá, ouvi e fui embora.

Não era um assunto para ser discutido na Câmara com todos os vereadores?

Seria um assunto para ser discutido na Câmara se fosse um projeto de lei. Mas uma apresentação de dados pode ser feita por uma ligação ou em qualquer local.

Depois desta reunião, Mabel admitiu que está tendo problemas com vereadores em razão da demora em atender pedido por cargos. Esse modelo de relação, baseada na troca de apoio por cargos, e que sempre se deu entre legislativo e executivo, não compromete a independência da câmara, na sua opinião?

Isso é muito relativo. Há vereadores que já têm indicações no Paço e vereadores que não; eu, por exemplo, não tenho nenhuma indicação no Paço, e nada me impede de ajudar. O projeto do Refis, por exemplo. Fiz a convocação da Comissão de Constituição e Justiça de maneira extraordinária, justamente para dar celeridade e ajudar; votei no Refis sem dificuldade, mesmo não tendo nenhuma indicação no Paço.

Vai buscar ter espaço na Prefeitura?

Hoje eu não tenho interesse.

Para se manter independente?

Não, porque não vejo uma participação no governo que eu iria contribuir. E indicação por indicação eu tenho o meu gabinete, que já tem uma estrutura onde consigo agasalar as pessoas importantes.

Por que se afastam

30 pessoas se são

60 acordos? E os

demais? O que

aconteceu? Qual foi

a punição? Por que

selecionaram

alguns para

afastamento?"

Como avalia a relação da Câmara com o Executivo?

Está muito no início, mas é uma relação amistosa e de confiança com o prefeito; uma relação que eu vejo com bons olhos. Eu ainda não vi nenhum tipo de atrito que possa atrapalhar essa relação Câmara e prefeitura para que ela se torne turbulenta ou não amistosa. Vejo uma relação de confiança de ambos os lados.

Sobre a eventual presença ou ausência do prefeito na prestação de contas, qual a sua opinião?

Não teve ausência ainda, porque não teve a prestação de contas. Eu acho que o prefeito Sandro vai reavaliar isso, conversando com os seus auxiliares e as pessoas vão aconselhá-lo a ir. Eu não vejo dificuldade nenhuma dele participar de uma apresentação de contas da qual ele não é o responsável, só vai é transmitir informação, e qualquer questionamento sobre aquele dado ele não tem responsabilidade. Não vejo dificuldade dele ir à Câmara e acho que ele que ele irá, sim.

Além do Refis, que foi aprovado, quais os projetos do executivo a CCJ analisa no momento?

Do Paço não tem nenhum. O único projeto que chegou na Câmara, não é nem na CCJ, foi o Refis. Estão falando, nos bastidores, de alguns projetos, mas ainda não fui informado de nenhum. O prefeito tem falado que vai buscar isso no segundo semestre.

Como avalia a articulação da secretária de Governo, Sabrina Garcez?

Eu tenho uma boa relação com a Sabrina, é uma pessoa que tem conhecimento da Casa, foi vereadora por dois mandatos. É uma pessoa com



quem eu tenho uma relação de amizade também. Eu vejo que ela tem aprendido muito como secretária de Governo, uma função que ela não tinha a experiência, mas creio que ela está conduzindo bem.

O senhor é considerado um político ligado ao meio ambiente, mas tem trabalhado para reduzir o tempo para liberação de licenças ambientais. Isso não é contraditório?

Não, porque o tempo que queremos que seja reduzido é justamente de projetos de pequenos eventos que causam pequenos impactos. E não é reduzir o tempo do licenciamento, é dar celeridade para aquela pessoa que vai fazer um evento de aniversário, por exemplo, e que não tiraria a licença devido à burocracia. A prefeitura passaria a arrecadar e ter informações sobre o que acontece na cidade. Eventos assim acontecem de todo jeito, mas sem arrecadar e sem a prefeitura ficar sabendo.

Qual seria a função do Departamento Municipal de Estudo, Monitoramento e Licenciamento dos Impactos da Urbanização sobre a Fauna, que o senhor propõe criar?

O que acontece hoje: nós temos várias áreas remanescentes na cidade nas quais são construídas empresas de grande porte, como também loteamentos, e não há um estudo complexo sobre a fauna, e nós temos uma fauna densa na nossa cidade. O estu-

do é justamente para poder entender essa questão, entender os impactos e mitigá-los da melhor forma possível. Nós temos muitos macaquinhos, muitos pássaros, nos parques nós convivemos com vários tipos de animais, e só é possível ter esses levantamentos, ter esses dados, fazendo esse monitoramento.

Seu pai, o deputado Clécio Alves, participa de seu mandato, dá opinião, te orienta?

Meu pai é o maior conselheiro que eu tenho, tem uma experiência muito grande, inclusive no parlamento goianiense, foi vereador por seis mandatos seguidos, desde o ano 2000. Saiu há três anos para assumir o mandato de deputado estadual e tem um conhecimento vasto sobre a Câmara. Eu sempre reporto a ele, peço conselhos e orientações. É um dos meus espelhos políticos.

Quais são suas prioridades para o mandato?

São duas coisas em que eu me pauto muito: o meio ambiente, é um sonho meu poder contribuir com essa legislação ambiental, que Goiânia hoje não tem; e contribuir com a região que represento, que é a região Oeste, com trabalho, obras e emendas impositivas.

Que legado você gostaria de deixar ao final do seu mandato como vereador?

Se eu conseguir realizar a aprovação do nosso Código Ambiental, vai ser um legado para deixar para nossa cidade,

porque Goiânia não possui uma legislação ambiental específica.

O senhor já pensa em disputar outro cargo político no futuro?

Não. Eu vou terminar o meu mandato de quatro anos e, podendo, ter uma reeleição, se a população achar pertinente, eu quero disputar mais uma vez o mandato de vereador, mas não planejo nenhum cargo em 2026. Em 2026, o meu projeto é eleger o deputado Clécio Alves, meu pai, deputado estadual, e o meu presidente estadual, Daniel Vilela, governador do nosso estado.

O MDB se tornou o maior partido da casa, tem o líder do governo e preside a comissão mais importante. A que o senhor atribui esse momento de fortalecimento do MDB?

E a primeira vice-presidência também, com o vereador Anselmo Pereira. Ocupa os maiores espaços de destaque na Câmara Municipal de Goiânia, a Vice-Governadoria e tem uma bancada muito grande na Assembleia. Esse desenvolvimento é uma construção que nosso presidente já faz ao longo dos anos, e creio que a partir do ano que vem esse fortalecimento será maior, quando Daniel se tornar governador, em abril.

Mas qual foi a virada de chave que levou a esse fortalecimento?

Na Câmara, o MDB sempre foi muito forte, mas o partido se fortaleceu com duas pessoas, o Iris Rezende, que sempre trabalhou muito pelo fortalecimento do MDB, e agora com Daniel Vilela, que tem feito esse trabalho com maestria, junto com o ex-presidente Agenor Mariano, que soube fazer uma chapa sensacional e teve um sucesso muito grande nas eleições municipais.

No passado, o senhor foi envolvido em uma operação policial que investigava irregularidades na Amma e foram encontradas armas em sua casa. O senhor coleciona armas? Tem licença de colecionador?

Eu sou colecionador, tenho vários tipos de armas em casa, todas devidamente licenciadas e autorizadas pelo Exército brasileiro e pela Polícia Federal. Eu gosto de praticar tiro esportivo há muitos anos, desde 2018. Sou um atirador esportivo e faço essa prática, tudo devidamente autorizado pelos órgãos competentes.

IMPOSTO DE RENDA

Aumento na isenção é justo, avalia tributarista

Advogado Simon Riemann esclarece que compensação à renúncia fiscal é tributação de lucros

Carla Borges

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou ao Congresso Nacional projeto de lei (PL) que amplia a isenção do Imposto de Renda para pessoas com renda de até R\$ 5 mil por mês a partir de 2026. Uma das promessas de campanha do petista, a proposta, se aprovada, vai beneficiar 10 milhões de contribuintes, que se somariam aos 10 milhões já isentos de tributação sobre a renda hoje. O advogado tributarista Simon Riemann Costa e Silva, procurador-geral da OAB-GO, explica que se trata de renúncia fiscal, motivo pelo qual o PL traz compensações, conforme prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Riemann pontua que a medida compensatória proposta pelo governo é a criação de um Imposto de Renda mínimo para as pessoas com renda anual superior a R\$ 600 mil. É o caso da distribuição de lucros entre sócios de empresas, sobre a qual hoje não incide imposto. Segundo a proposta, pessoas com renda anual de R\$ 750 mil pagarão alíquota de 2,5%; com renda de até R\$ 900 mil, de 5%; com renda de até R\$ 1,05 milhão, de 7,5%; acima de R\$ 1,2 milhão, alíquota de 10%.

Para o advogado, a proposta de ampliar a faixa de isenção do imposto não deve encontrar grandes resistências, mas a de tributar os ricos pode ter tratamento diferente dos congressistas. “É uma medida justa, porque a tributação no Brasil hoje é regressiva e incide mais fortemente sobre quem tem renda menor”, avalia o procurador-geral da OAB-GO. “É claro

que ninguém quer pagar mais imposto, mas se há isenção para a faixa de renda menor, é preciso haver uma compensação justa”. Riemann esclarece que o Executivo atendeu à determinação da LRF, de indicar uma fonte de compensação para a renúncia.

MAIS IMPOSTO

Segundo o governo, apenas 141,1 mil contribuintes passarão a contribuir pelo patamar mínimo. Isso representa 0,13% do total que paga Imposto de Renda e 0,06% da população do Brasil. A isenção custará R\$ 27 bilhões aos cofres públicos, de acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A ampliação da faixa de isenção resultará em uma redução da arrecadação de receita pela União de R\$ 25,84 bilhões em 2026.

A tributação mínima das altas rendas possibilitará uma ampliação de receita de R\$ 25,22 bilhões, além dos R\$ 8,9 bilhões em virtude da tributação de 10% na remessa de dividendos para o exterior. Em junho deste ano, o Congresso aprovou um projeto de lei para isentar de Imposto de Renda quem ganha até dois salários mínimos. Hoje, até R\$ 2.259,20 do salário de todos não é tributado. Desse valor, até R\$ 2.826,65, incide alíquota de 7,5%.

“Essa proposta não tem nenhum centavo de aumento de imposto, não se aumenta o imposto de ninguém. Você simplesmente troca de mão, você cobra de quem não paga e isenta quem hoje está pagando para além da conta”, define Haddad.

Divulgação



Simon Riemann, advogado tributarista: “É uma medida justa”

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



TRT reconhece assédio eleitoral em Rio Verde

Uma indústria de embalagens de Rio Verde foi condenada pelo TRT de Goiás pela prática de assédio moral eleitoral. A coação política no ambiente de trabalho ocorreu durante a campanha presidencial de 2022. A empresa foi condenada ao pagamento de indenização por danos morais no valor de R\$ 1 mil para cada trabalhador ativo no período da campanha eleitoral.

Pressão no trabalho

A Ação Civil Coletiva foi ajuizada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas e de Material Plástico do Estado de Goiás, que alegou no processo que a empresa promoveu reuniões para pressionar empregados a apoiar determinado candidato nas eleições de 2022. Em troca do voto, prometeu dias de folga.

Abuso de poder

Na primeira instância, a 4ª Vara do Trabalho de Rio Verde não vislumbrou o assédio moral eleitoral. O sindicato recorreu ao TRT, que entendeu que a concessão ou promessa de benefício, ou vantagem em troca de voto é um tipo de assédio eleitoral e também abuso do poder diretivo da empresa.

Cobertura para tentativa de suicídio

A 5ª Câmara Cível do TJ-GO determinou que uma seguradora pague R\$ 21 mil a uma cliente com quadro depressivo grave que tentou suicídio. O valor corresponde a 90 diárias por incapacidade temporária. O entendimento da turma foi de que as exceções para o não pagamento de seguro devem ser informadas nas cláusulas contratuais.

Multa para antivacina

A 3ª Turma do STJ manteve a condenação e a imposição do pagamento de multa de três salários mínimos imposta a uma família do Paraná que se recusou a vacinar a filha de 12 anos contra a Covid-19 em 2022. Os julgadores entenderam que a recusa dos pais em vacinar os filhos contra a Covid-19 representa descumprimento dos deveres inerentes ao poder familiar, o que autoriza a aplicação de multa.



Nesses 40 anos de

redemocratização, nesses 36 anos de Constituição, nós tivemos várias crises, mas todas resolvidas de forma institucional, todas resolvidas graças à Constituição



Alexandre de Moraes, ministro do STF

Divulgação



Primeira mulher

A ministra Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha (foto) tomou posse no dia 12 como presidente do Superior Tribunal Militar (STM) para o biênio 2025-2027. A magistrada ocupa uma das cinco cadeiras destinadas a civis na Corte e faz história ao se tornar a primeira mulher a assumir a presidência do tribunal em seus 217 anos de existência. “Sou feminista e me orgulho de ser mulher”, disse ela, em seu discurso.

Intolerância religiosa

A influenciadora digital Michele Dias Abreu foi condenada a pagar indenização de R\$ 35 mil por danos morais coletivos após publicar vídeos em rede social nos quais associava as enchentes no Rio Grande do Sul à quantidade de “terreiros de macumba” no Estado. A decisão é do juiz Glauco Costa Leite, da 4ª Vara Cível de Indaiatuba (SP), por entender que a mulher ultrapassou os limites da liberdade de expressão e incitou a intolerância religiosa.

PARLAMENTO

Câmara amplia produção legislativa e reforça compromisso com Goiânia

Vereadores intensificam apresentação de projetos e dedicam esforços em iniciativas ambientais e de fiscalização

Lucas de Godoi

A Câmara Municipal de Goiânia teve uma semana de produção legislativa, com destaque para aprovação de projeto de renegociação de dívidas, ações ambientais e debates para a cidade. Entre as iniciativas, estão a 3ª Expedição Rio Meia Ponte, que fortalece a luta pela preservação hídrica, a aprovação do Refis com anistia para permissionários de pit dogs e feirantes pautada pela Casa, e pro-

postas voltadas para a segurança da população.

De autoria do Poder Executivo, os vereadores aprovaram o projeto que prorroga o Programa de Recuperação Fiscal (Refis), garantindo descontos para contribuintes com débitos junto à Prefeitura de Goiânia. Três emendas foram incluídas visando a beneficiar feirantes e permissionários de pitdogs e os taxistas.

Uma das ações de maior destaque foi o início da 3ª Expedição Rio Meia Ponte, uma iniciativa coordenada pela vereadora Kátia (PT) e encampada pela Câmara Municipal. Com mais de 40 parceiros e 60 atividades programadas, a expedição busca acompanhar a qualidade do rio e reforçar medidas de preservação.

A ação envolve universidades como UFG, PUC, IFG e UEG, que monitoram a vazão, colhem amostras de água e solo e identificam

Divulgação



Expedição Rio Meia Ponte envolve mais de 40 parceiros em ações de preservação ambiental

pontos de degradação. Além do impacto ambiental, a iniciativa tem transformado a percepção da população sobre o Meia Ponte.

No Mês das Mulheres, o vereador Thialu Guiotti (Avante) propôs instituir o

"Signal for Help" em Goiânia, um gesto silencioso de socorro para vítimas de violência em locais públicos. Além disso, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) derrubou o veto ao projeto da vereadora Aava Santiago

(PSDB), que prevê a distribuição gratuita de sutiãs pós-mastectomia para mulheres em situação de vulnerabilidade.

A Comissão de Saúde e Assistência Social recebeu o secretário municipal de Saúde, Luiz Gaspar Machado Pellizzer, para prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2024, abordando investimentos e desafios da gestão. Já o vereador Fabrício Rosa (PL) lançou o projeto "Pega o Busão", que busca fiscalizar o transporte coletivo ouvindo diretamente os usuários dentro dos ônibus, visando melhorias na pontualidade, conforto e segurança.

A Câmara Municipal também promoveu homenagens e aprovou títulos de cidadania e reconhecimentos reforçam o compromisso do Legislativo em valorizar aqueles que contribuem para o desenvolvimento de Goiânia.

ALINHAMENTO

Câmara modula discurso à espera de Mabel

A semana legislativa que antecede a prestação de contas pela Prefeitura de Goiânia deu o tom do discurso que os vereadores pretendem testar em uma Câmara Municipal com pouco espaço na gestão do prefeito Sandro Mabel (UB). E não precisou muito para definir a pauta: o próprio prefeito ditou os temas ao reforçar sua posição sobre a remoção de camelôs dos espaços públicos da capital e ao declarar que não pretende ir à Casa para prestar contas do último quadrimestre da gestão de Rogério Cruz (Solidariedade), alegando desconhecimento dos dados.

As falas de Mabel reverberaram no Legislativo. Na semana passada, logo após o Carnaval, os trabalhos foram retomados com debates em torno da sua primeira declaração, em que chegou a afirmar que não compareceria à Câmara. O recuo veio no dia seguinte, quando ele admitiu a possibilidade de ir, mas a resistência inicial evidenciou o distanciamento entre

Divulgação



Presidente da Câmara, Romário Policarpo, e prefeito Sandro Mabel, mantiveram relação amistosa na última passagem de Mabel pela Casa, em fevereiro

Executivo e Legislativo.

O prefeito, que assumiu o Paço com respaldo conquistado ainda na campanha eleitoral, tem optado por uma gestão mais centralizadora, deixando a Câmara sem protagonismo em algumas das principais decisões e com um espaço minguado.

O afastamento institucional está posto em um apagão de projetos de Lei por parte do Executivo e, também, nas indicações políticas. Nos bas-

tidores, vereadores relatam dificuldades para emplacar aliados em cargos de supervisão nas unidades de saúde e em outras posições na administração.

Postura que destoia do tratamento dado pelo ex-prefeito, que compartilhou o governo com parlamentares e cedeu parte do primeiro escalão a vereadores aliados.

Já Mabel, em um dos primeiros movimentos que causou desconforto entre

os vereadores, ofereceu um limite de R\$ 30 mil em cargos para a base aliada e apenas R\$ 15 mil para aqueles que votaram contra a Taxa do Lixo.

A decisão do prefeito de destinar, por decreto, R\$ 190 milhões para a Comurg sem consultar a Câmara ampliou o mal-estar. Além disso, Mabel cortou cargos e gratificações dentro da companhia, o que gerou reações entre vereadores, incluindo o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Luan Alves (MDB), que critica a medida em entrevista exclusiva à Tribuna do Planalto (leia nas páginas 4 e 5).

No meio desse cenário de distanciamento político, a Câmara buscou se colocar no debate público com a criação de uma comissão temporária para tratar da remoção dos camelôs das ruas. O tema foi pautado após a declaração de Mabel no dia 11, durante evento do Sindilojas-GO, em que garantiu que, a partir de 30 de

março, os ambulantes não poderão mais atuar nos centros comerciais.

A movimentação do Legislativo foi impulsionada pela audiência pública realizada na segunda-feira (17), quando 350 trabalhadores lotaram o plenário para manifestar sua oposição ao plano da Prefeitura. O aluguel social proposto por Mabel foi rechaçado pelos camelôs, que alegam não haver qualquer negociação concreta com os proprietários das galerias.

Diante da insatisfação da categoria e da pressão sobre o Executivo, a Câmara tenta ocupar um espaço de mediação, mas esbarra em um governo que tem dado poucos sinais de que pretende dividir decisões.

Assim, o Legislativo segue modulando seu discurso à espera de Mabel. Seja para a prestação de contas ou para a discussão sobre os camelôs, ou, quem sabe, para uma maior abertura de espaços ao parlamento. A conferir nas próximas sessões.

RECURSOS

Sandro Mabel desiste de ação contra empréstimo de R\$ 710 milhões, da gestão Rogério Cruz

Ação popular foi proposta pelo prefeito de Goiânia ainda no período eleitoral e questionava a legalidade do empréstimo de R\$ 338 milhões; Mabel pode contratar, ainda, outros R\$ 372 milhões

Da redação

O prefeito Sandro Mabel (UB) desistiu da Ação Popular que protocolou em setembro de 2024, durante o período eleitoral, para questionar a legalidade do empréstimo de R\$ 710 milhões autorizado à Prefeitura de Goiânia durante a gestão de Rogério Cruz (Solidariedade). Em 20 de fevereiro, Mabel requereu ao Juizado da Fazenda Pública do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) a desistência e o arquivamento da matéria.

Nesta semana, a Procuradoria-Geral do Município também pediu a extinção e o arquivamento do processo. Em dezembro de 2024, o Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO) havia se manifestado pela improcedência da Ação Popular tendo em vista que “não restou comprovada ilegalidade ou ato lesivo ao patrimônio público”, conforme o parecer. Antes disso, em fevereiro de 2024, a promotora Leila Maria de Oliveira descartou a atuação do MP-GO na resposta à notícia-crime

apresentada pela vereadora Aava Santiago (PSDB).

Durante o período eleitoral, a campanha de Sandro Mabel sofreu derrotas na Justiça em tentativa de suspender a contratação do empréstimo. Na época, Sandro Mabel também foi obrigado pela Justiça Eleitoral a publicar um vídeo-resposta a críticas feitas ao prefeito Rogério Cruz, candidato derrotado à reeleição.

Agora prefeito da capital, Mabel tem utilizado parte dos recursos desse empréstimo, deixados em caixa, para tocar obras de infraestrutura vinculadas ao contrato com o Banco do Brasil. Na ação, ele apontava para “uma dívida de mais de R\$ 1,15 bilhão para as gestões futuras”, o que, segundo ele, seria capaz de “causar lesão ao erário municipal”.

No processo, que tem mais de 2 mil páginas, Sandro mencionou previsão de R\$ 523 milhões para 500 km de recapeamento e reconstrução asfáltica em toda a cidade, que fazia parte de um programa lançado por Rogério e que teve execução de cerca de 80% em seu mandato, conforme infor-

Alex Malheiros / Prefeitura de Goiânia



Em obra no Jardim Novo Mundo, prefeito cumprimenta trabalhador do Consórcio CFJ; custa da obra é de R\$ 10,3 milhões

mou a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) em dezembro de 2024.

Em janeiro, em ação que sugere continuidade de governo, Mabel anunciou o recapeamento de 30 quilômetros de vias no Jardim Novo Mundo, na Região Leste de Goiânia, com custo de R\$ 10,3 milhões.

No material divulgado à imprensa pelo Paço, o prefeito tergiversou sobre a origem dos recursos. “Nós esprememos aqui, pegamos uma ponta de contrato dali, uma ponta de financiamento, misturamos tudo e vamos fazer praticamente todo esse bairro”. A administração também divulgou ter tapado 23 mil buracos em janeiro.

ASFALTO E DRENAGEM URBANA

Entre janeiro e fevereiro,

a Seinfra empenhou mais de R\$ 26,2 milhões com recursos do empréstimo contratado junto ao Banco do Brasil para obras de manutenção e pavimentação asfáltica e drenagem urbana.

Para infraestrutura, foram empenhados R\$ R\$ 20.958.180,78 para o Consórcio CFJ, referentes à execução e manutenção de vias e revitalização de capa asfáltica nas regiões Norte, Leste e Central. Destes valores, já foram pagos mais de R\$ 20,1 milhões.

Já para drenagem urbana, a reserva orçamentária foi de R\$ 4.959.155,25 para Consórcio Cuidando de Goiânia para despesa descrita como de limpeza, conservação e gestão técnico-operacional do sistema de drenagem no município de Goiânia. Do montante, R\$ 2.461.791,96 já

foram liquidados.

Também foram empenhados R\$ 1.099.400,00 e paga a maior parte, R\$ 956 mil, à Construtora Direção para aquisição de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), contratado pela gestão anterior por meio de adesão à ata de preços.

A Prefeitura de Goiânia informou, em nota assinada pela PGM e Seinfra, que a desistência da Ação Popular se deu porque, com a posse do prefeito Sandro Mabel, não fazia sentido que ele, como chefe do Executivo, litigasse contra o próprio município.

A nota diz ainda que Mabel alertou sobre os riscos do empréstimo, mas que como gestor, garante que os valores estão sendo utilizados de forma responsável e transparente. Segundo a administração, até o momento foram recebidos R\$ 127,6 milhões dos R\$ 710 milhões aprovados pela Câmara Municipal e que decisão sobre novos empréstimos será pautada pela viabilidade financeira.

O Paço detalha ainda que os contratos pagos até fevereiro de 2025 envolvem diversas empresas e que, “embora parte dos recursos esteja sendo aplicada em obras iniciadas na gestão anterior, a atual administração replanejou sua execução, priorizando critérios técnicos e as necessidades da população”.

Sob nova direção, gestão dá continuidade a projetos

Divulgação / Prefeitura de Goiânia



Depois de finalizar troca de lâmpadas no Centro, Prefeitura de Goiânia inicia trabalho na Região Noroeste

A atual gestão tem dado sequência a outros projetos da administração de Cruz. Outro programa a que Sandro Mabel tem dedicado esforços é o Brilha Goiânia, fruto de Parceria Público-Privada (PPP) viabilizada na gestão do prefeito Rogério como instrumento para realizar a troca da iluminação pública de Goiânia por lâmpadas de LED.

Na segunda-feira (17), Mabel entregou a nova iluminação pública da Região Central da capital e afirmou que nos primeiros 100 dias, a meta é substituir 100 mil lâmpadas. O prefeito tem dividido os holofotes do

programa com vereadores e privilegiado bairros indicados por parlamentares.

O programa prevê redução de até 65% no consumo de energia, o que pretende gerar economia superior a R\$ 40 milhões anuais para a Prefeitura de Goiânia. A modernização deve atingir 140 mil pontos de iluminação até meados de setembro. O projeto também prevê 300 novos pontos de iluminação em áreas estratégicas e um sistema de monitoramento remoto da rede.

Durante um debate eleitoral, em 2024, o então candidato Sandro Mabel fez elogios à iniciativa. “Foi

feito um leilão na Bolsa, vamos examinar esse contrato. Se ele funcionar dentro do que nós achamos que é razoável, vamos manter o contrato para que possa se proceder a troca das lâmpadas.”, afirmou.

O edital da parceria pública-privada (PPP) contempla durante 25 anos mais de R\$ 1,4 bilhão em investimentos privados em iluminação e internet públicas, videomonitoramento, segurança e geração de energia fotovoltaica. A previsão é de que o contrato gere uma economia de R\$ 500 milhões para o município.

ANÁPOLIS

Com pautas mornas, Câmara Municipal anda a “passos curtos”

Durante as três sessões semanais, vereadores pautaram poucos projetos relevantes para a população discutindo, por exemplo, a criação do Dia do Cantor e Artista Gospel em Anápolis

Carlos Nathan Sampaio

E Dia Municipal do Cantor e do Artista Gospel, esse foi um dos assuntos discutidos pelos vereadores da Câmara Municipal de Anápolis. O tema foi trazido durante o pequeno expediente na segunda-feira (17) pelo vereador Reamilton do Autismo (Podemos), autor do projeto que foi aprovado pela Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, em fevereiro.

O jornal Tribuna do Planalto tentou contato com Reamilton para falar mais sobre a proposta da data, prevista para ser comemorada 9 de julho, porém o vereador não retornou os contatos até o fechamento desta matéria. O projeto, porém, ainda consta na Mesa Diretora da Casa para, então, ser colocado à disposição dos vereadores em Plenário.

Vale lembrar que o Dia Nacional da Música Gospel já existe no Brasil e é celebrado em 9 de junho. A data foi instituída pela Lei 14.998/2024, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 15 de outubro de 2024. A data foi escolhida em homenagem à missionária sueca Frida Maria Strandberg Vingren (1891-1940). Ela foi tradutora de mais de 20 hinos da Harpa Cristã, hinário oficial das Assembleias de Deus no Brasil.

Para compensar, um dos projetos mais relevantes da semana foi aprovado durante a sessão ordinária da quarta-feira (19). O Projeto de Lei Ordinária (PLO) 16/2025, que



Vereadores de Anápolis trataram de pautas mornas durante a semana

Fotos: Câmara Municipal de Anápolis



institui a Política Municipal Lei Vini Jr. de Enfrentamento ao Racismo em Estádios, Ginásios e Arenas Esportivas. A aprovação foi unânime, já que todos os vereadores presentes na sessão votaram positivamente pelo projeto.

De acordo com o texto, o projeto, que aguarda a sanção do Executivo para entrar em vigor, estabelece a obrigatoriedade de veiculação de campanhas educativas contra o racismo nos intervalos ou antes de eventos esportivos e culturais. Além disso, prevê a paralisação imediata das partidas caso haja denúncia ou identificação de comportamentos racistas por parte de qualquer indivíduo presente. Em situações de reincidência, recomenda-se o cancelamento definitivo do jogo.

Em sua fundamentação, o vereador Luzimar Silva (PP), autor do projeto, destacou a influência de Vinícius Júnior, atleta do Real Madrid, como um ícone na luta contra o racismo no esporte. “Sua coragem e persistência em expor essas práticas o transformaram em um exemplo mundial”, explicou. “Ele não apenas inspirou milhões, mas também evidenciou a necessidade premente de políticas públicas que assegurem o respeito e a igualdade nos ambientes esportivos”, acrescentou.

Vale lembrar que o jogador do Real Madrid, Vini Jr., foi vítima de ataques racistas em partidas na Espanha em vários episódios, principalmente em 2023. Naquele ano, durante um jogo contra o Valencia, torcedores o insultaram com gritos racistas, levando-o a denunciar publi-

camente o ocorrido. O caso ganhou repercussão global, destacando o racismo no futebol. Ele se tornou símbolo da luta contra o preconceito, pressionando autoridades e clubes a adotarem medidas mais rigorosas. O incidente gerou debates sobre a necessidade de políticas efetivas para combater o racismo nos estádios.

A presidente da Câmara, Andreia Rezende (Avante), enalteceu a proposta de Lei Vini Jr. do colega e manifestou o desejo de que a iniciativa seja replicada em âmbito nacional. “Essa política deve ser expandida para todo o país, e espero que nossos deputados federais atuem para tornar as leis que combatem o racismo nos estádios mais severas”, declarou, completando que quem comete atos racistas em estádios deveria ser impedido de frequentar esses espaços.

VACINAÇÃO DOMICILIAR

As próximas semanas, porém, ainda podem trazer pautas mais relevantes. Na quinta-feira (20), a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania e da Pessoa com Deficiência da

Câmara Municipal de Anápolis, por exemplo, aprovou em reunião, o projeto do vereador Policial Federal Suender (PL), que viabiliza a vacinação domiciliar para pessoas com deficiência, pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) ou outra deficiência intelectual ou cognitiva, e pessoas com dificuldades de locomoção. Caso seja aprovada em duas votações, o documento seguirá para a sanção do Executivo.

De acordo com Suender, se a lei entrar em vigor, a solicitação de vacinação domiciliar deverá ser feita pelo beneficiário, ou seu responsável legal, mediante apresentação de laudo médico que comprove a condição de deficiência, TEA ou dificuldade de locomoção. E essa vacinação domiciliar deverá ser agendada previamente, de acordo com a disponibilidade das equipes de saúde e a necessidade dos beneficiários.

“A vacinação domiciliar para essas pessoas é uma medida de extrema relevância social e humanitária. Essas populações enfrentam barreiras significativas para acessar os serviços de saúde,

incluindo dificuldades de locomoção, falta de transporte adequado, e ambientes de saúde que não são adaptados às suas necessidades específicas. A implementação da vacinação domiciliar visa eliminar essas barreiras, garantindo que todos tenham acesso igualitário aos serviços de saúde, conforme preconizado pela Constituição Federal e pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência”, justificou o vereador.

MEDALHA DULCE DE FARIA

A semana legislativa em Anápolis foi encerrada com a entrega da Medalha Dulce de Faria. O evento foi realizado na noite de quinta-feira (20), com uma sessão solene para entregar a homenagem a 29 mulheres que se destacaram em diversas áreas, escolhidas pelas vereadoras e vereadores para representar a sociedade anapolina na edição 2025 da honraria, criada em celebração ao Mês da Mulher. A Mesa Diretiva foi composta pela bancada feminina — presidente Andreia Rezende (Avante), Seliane da SOS (MDB), Capitã Elizete (PRD) e Cleide Hilário (Republicanos) —, pela primeira-dama Carla Corrêa e pelas homenageadas Eliete Mendes, Jusciliane Teles e Kerllen Bonome.

A primeira-dama Carla Corrêa ressaltou o valor da homenagem, dedicada a mulheres que “constroem valores cristãos, familiares e servem à comunidade”. Ela lembrou que Dulce de Faria, que dá nome à medalha, foi uma mulher à frente de seu tempo. Capitã Elizete, representando os vereadores, destacou a importância de reconhecer trajetórias que contribuem para o crescimento da cidade.

Dulce de Faria foi primeira-dama de Anápolis durante as gestões de seu marido, Anapolino de Faria (1983-1986 e 1989-1993). Carioca de nascimento, construiu sua história na cidade, destacando-se por sua personalidade forte e compromisso com o próximo, especialmente crianças. Criou o Projeto Dom Bosco, que se tornou referência em programas sociais em Goiás.



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

Lançamento oficial

O 4º Festival do Cordeiro e a 2ª Feira de Agronegócios Top Agro serão oficialmente lançados nesta segunda-feira, 24 de março, às 9h, na Associação Goiana de Municípios (AGM). A reunião técnica contará com a presença de entidades agropecuárias e autoridades, incluindo o prefeito de Hidrolândia, José Délio Alves Júnior. O evento tem como objetivo debater estratégias para fortalecer a ovinocultura no Estado, abordando temas como geração de renda para agricultores familiares e incentivo à carne de cordeiro na gastronomia.

Crescimento setorial

A ovinocultura está em expansão no Brasil, com o rebanho nacional crescendo mais de 20% na última década, segundo o IBGE. O Festival do Cordeiro busca impulsionar esse crescimento, promovendo a criação de ovinos como alternativa rentável para pequenos produtores. Em Hidrolândia, o número de criadores passou de dois para 39 em quatro anos. Além disso, cerca de 150 produtores de diversos estados participam do evento, reforçando o interesse pelo setor.

Gastronomia premium

O Festival do Cordeiro não se limita à agropecuária e traz experiências gastronômicas exclusivas. A programação inclui oficinas de cortes nobres com o especialista Léo Pinto e o aguardado desafio gastronômico Queima do Cordeiro, onde chefs renomados competem pelo melhor prato com carne de cordeiro. Além disso, o evento sediará uma etapa do Circuito Nacional do Cordeiro, oportunidade única para produtores adquirirem reprodutores melhoradores.



Setor bovino

Goiás registrou uma queda de 2,1% no abate de bovinos no 4º trimestre de 2024, totalizando 903,9 mil cabeças. No acumulado do ano, porém, o estado abateu 4,01 milhões de bovinos, um crescimento de 13,4% em relação a 2023. Nacionalmente, o Brasil abateu 39,27 milhões de cabeças no ano, alta de 15,2%. Apesar da retração no último trimestre, o setor segue aquecido, impulsionado pela demanda interna e exportações.

Avanço suíno

O abate de suínos e frangos cresceu em Goiás no 4º trimestre de 2024. O estado registrou 493,2 mil suínos abatidos (+0,7%) e 123,2 milhões de frangos (+4,9%). No acumulado do ano, o Brasil abateu 57,85 milhões de suínos (+1,2%) e 6,45 bilhões de frangos (+2,7%). A produção de ovos em Goiás também cresceu 8,6%, totalizando 252,2 milhões de dúzias. Esses avanços reforçam a importância da avicultura e suinocultura para o agronegócio estadual.

Sucessão planejada

A sucessão familiar no campo deve ser discutida com antecedência para garantir a continuidade dos negócios agropecuários. Segundo a advogada e conselheira de administração Melina Lobo, o processo envolve dois aspectos: sucessão na propriedade e sucessão na gestão. Enquanto todos os herdeiros possuem direitos sobre a terra, nem todos têm perfil para administrá-la. Modelos como o arrendamento permitem que a propriedade permaneça na família sem comprometer a produção.

Desafios rurais

O processo sucessório no agronegócio é essencial para evitar prejuízos patrimoniais e emocionais. No Brasil, muitas propriedades enfrentam dificuldades na transição, seja pela falta de planejamento ou pelo desalinhamento de expectativas. O próximo gestor precisa ser identificado não apenas como herdeiro, mas como alguém capacitado para comandar o negócio. O sucesso da transição depende de diálogo e estruturação antecipada.

Gestão estratégica

Definir o sucessor profissional no agronegócio vai além da herança. A continuidade do negócio depende da escolha de alguém com talento para gerenciar riscos e tomar decisões estratégicas. Segundo especialistas, um processo bem estruturado fortalece a empresa familiar e assegura sua competitividade no mercado. A capacitação do sucessor e o planejamento prévio são fundamentais para evitar disputas e garantir a longevidade do empreendimento.

Saldo positivo

Goiás registrou um superávit de US\$ 222 milhões na balança comercial de fevereiro de 2025, impulsionado por US\$ 663 milhões em exportações contra US\$ 441 milhões em importações. O Complexo Soja foi o principal destaque, representando 37,59% das vendas externas do estado. Outros produtos em alta foram a carne de aves (+60,34%), a carne bovina (+13,86%) e o minério de cobre (+95,27%). O óleo de soja teve um crescimento expressivo de 982,95% em relação ao mesmo período de 2024.

Municípios em destaque

Rio Verde liderou as exportações goianas em fevereiro, com US\$ 132,1 milhões, representando 19,92% do total. Outros municípios de destaque foram Mozarlândia (US\$ 53,4 milhões), Alto Horizonte (US\$ 47,9 milhões), Barro Alto (US\$ 36,2 milhões) e Palmeiras de Goiás (US\$ 35 milhões). No acumulado de janeiro e fevereiro de 2025, o superávit do estado já soma US\$ 434,8 milhões, consolidando Goiás como um dos principais exportadores do país.

Produção goiana de grãos deve avançar 14,2% na safra 2024/2025

Lucas Eugênio



A produção de grãos em Goiás deve registrar um avanço expressivo de 14,2% na safra 2024/2025, conforme apontam os últimos levantamentos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estado deve atingir 34,5 milhões de toneladas de grãos, impulsionado especialmente pelo crescimento da soja, do milho e do feijão. As condições climáticas favoráveis e a ampliação da área plantada são fatores determinantes para esse cenário positivo.

Entre as principais culturas, a soja se destaca como o carro-chefe da produção goiana, com previsão de crescimento de 20,1%, alcançando 20,2 milhões de toneladas. O milho também apresenta um salto significativo, com a segunda safra podendo ultrapassar 10,6 milhões de toneladas, um aumento de 7,5% em relação ao ciclo anterior. O feijão também acompanha essa tendência de alta, com estimativa de 292,6 mil toneladas, representando um crescimento de 6,6%.

Para Pedro Leonardo Rezende, titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), os dados refletem o avanço da eficiência produtiva em Goiás. "A cada safra, reforçamos nosso protagonismo nacional, combinando produtividade e sustentabilidade", afirma. Além dos grãos, culturas como tomate, mandioca e banana também registram bom desempenho, consolidando o estado como um dos maiores produtores do país.

Safra recorde

A Conab estima que a safra nacional de grãos alcance 325,7 milhões de toneladas em 2025, um crescimento de 9,4% em relação ao ciclo anterior. Esse resultado será impulsionado pelo aumento da área cultivada e pela recuperação da produtividade das lavouras.

Soja em destaque

A soja permanece como o principal produto do agronegócio brasileiro, com previsão de 166 milhões de toneladas para a safra 2024/2025. O bom regime de chuvas tem favorecido os estados produtores, como Goiás, Mato Grosso e Bahia.

Milho em crescimento

Com estimativa de produção de 122 milhões de toneladas, o milho também se destaca na safra 2024/2025. A segunda safra deve ser a principal responsável pelo crescimento, com condições climáticas favoráveis no Centro-Oeste e no Sul do país.

ESCOLA

TECNOLOGIA

Goiás avança na inovação educacional com tecnologia Google

Diretor global do Google for Education entrega *chromebooks* a alunos e reforça compromisso com a modernização do ensino

Dhayane Marques

A equipe do Google for Education visitou, na quarta-feira (19), o Colégio Estadual Jardim Vila Boa, em Goiânia, uma das unidades da rede pública que vêm adotando soluções tecnológicas no ensino. A visita teve como objetivo conhecer de perto a aplicação das ferramentas digitais na rotina escolar e reforçar a parceria entre a gigante da tecnologia e o setor educacional do estado.

A diretora pedagógica da

Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc), Alessandra Almeida, ressaltou que a adoção de tecnologias educacionais representa um caminho sem volta para o ensino público. “O gestor do Colégio Estadual Jardim Vila Boa, Reginaldo Fernandes de Souza, destacou que a implementação da tecnologia na escola tem transformado a forma como os alunos aprendem. “A tecnologia não substitui o professor, mas é uma aliada importante no processo de ensino. Com o suporte das ferramentas do Google for Education, conseguimos criar uma rotina pedagógica mais interativa e eficiente”, explicou.

Durante a visita, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do 2º ano do Ensino Médio receberam *chromebooks*, dispositivos que integram o ensino digital e ampliam o acesso a recursos educacionais online. Além disso, os representantes da Google conhece-

ram o Portal NetEscola, um sistema que permite aos pais acompanharem, em tempo real, o desempenho acadêmico dos estudantes.

O diretor global do Google for Education, Kevin Kells, afirmou que a parceria com as instituições de ensino tem o propósito de ampliar as oportunidades para os alunos. “A tecnologia pode ser um grande diferencial para o aprendizado, garantindo que os estudantes tenham acesso a um ensino mais dinâmico e adaptado às suas necessidades”, declarou.

O Google for Education é um ecossistema de ferramentas digitais voltado para o setor educacional, oferecendo soluções que facilitam a organização do ensino e o acesso a conteúdos interativos. Criado em 2006, o programa inclui o Google Workspace for Education (antigo G Suite for Education) e dispositivos como os *chromebooks*, utilizados para otimizar o aprendizado.

Entre as funcionalidades



Reprodução/SEDUC-GO

Diretor global do Google for Education entrega Chromebooks a alunos durante visita a escola pública em Goiás

mais utilizadas da plataforma estão o Google Classroom, que permite a organização e distribuição de atividades, e o Google Meet, que facilita a comunicação entre alunos e professores. Ferramentas como Google Docs, Drive, Forms e Slides também ajudam a tornar o aprendizado mais colaborativo.

Atualmente, mais de 120 milhões de alunos e professores em todo o mundo utilizam o Google for Education. No Brasil, a adesão às ferramentas digitais tem crescido nos últimos anos, especialmente após a pandemia de

Covid-19. A digitalização do ensino tem sido uma estratégia adotada por diversas redes públicas para aprimorar a qualidade da educação e acompanhar as transformações tecnológicas do setor.

Nos últimos anos, Goiás tem alcançado bons resultados no Ideb, indicador que mede a qualidade do ensino no Brasil. A incorporação de novas tecnologias tem sido um dos fatores que contribuem para a melhoria do aprendizado, demonstrando a importância de investimentos contínuos na modernização da educação pública.

SUPERIOR

UEG abre inscrições para Vestibular 2025/2 e amplia oferta na modalidade EaD

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) anunciou a abertura das inscrições para o Vestibular 2025/2, contemplando tanto cursos presenciais quanto na modalidade de Educação a Distância (EaD). No total, serão ofertadas 900 vagas, sendo 600 para cursos presenciais e 300 para cursos a distância. As inscrições podem ser realizadas até o dia 22 de abril por meio do site oficial da instituição.

A seleção será feita em fase única, com prova objetiva e redação, programada para o dia 18 de maio. O resultado final está previsto para 1º de julho de 2025. Durante a inscrição, os candidatos devem escolher a primeira e a segunda opções de curso, além da cidade e do turno desejados. A taxa de inscrição é de R\$ 50, com possibilidade de isenção até o dia 27 de

março para candidatos cadastrados no CadÚnico ou doadores de sangue, medula óssea e leite materno.

Os cursos presenciais são distribuídos em diversas áreas do conhecimento, incluindo Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Tecnologia em Gastronomia, Medicina Veterinária, Pedagogia, Química Industrial e Zootecnia. As provas serão aplicadas em todas as cidades onde houver vagas, garantindo acessibilidade aos candidatos.

Para a modalidade EaD, serão ofertadas 300 vagas divididas entre os cursos de Tecnologia em Turismo e Tecnologia em Desenvolvimento de

Sistemas para Internet. Os cursos serão ministrados em um ambiente virtual de ensino e contarão com encontros presenciais obrigatórios nos polos credenciados. Os candidatos que optarem por essa modalidade também realizarão as provas na cidade escolhida no momento da inscrição.

A UEG também reforça seu compromisso com a inclusão ao reservar vagas para o sistema de cotas, destinadas a candidatos oriundos da rede pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência, além de vagas suplementares para quilombolas. O edital completo e as inscrições estão disponíveis no site www.vestibular.ueg.br, onde os interessados podem obter mais informações sobre o processo seletivo.

INOVAÇÃO

Senador Canedo é pioneiro na oferta de aulas de robótica na EJA em Goiás

Antônio de Souza, aluno da Educação de Jovens e Adultos (EJA) há um ano, nunca imaginou que aprenderia a operar um computador, programar e até construir robôs. “Eu nem sabia mexer em computador, estou aprendendo e está sendo muito importante para mim. Estou muito feliz”, relata. Ele é um dos beneficiados pelo projeto inovador da Prefeitura de Senador Canedo, que, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), se tornou o primeiro município de Goiás a oferecer aulas de robótica para a EJA.

A iniciativa visa democratizar o acesso à tecnologia e proporcionar novas oportunidades para aqueles que retomaram seus estudos. As aulas já estão em andamento nas escolas municipais Luzia Maria de Siqueira e Escola de Senador Canedo, com previsão de ampliação para outras unidades que oferecem a EJA. A proposta pedagógica alia

teoria e prática, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades fundamentais em ciência, tecnologia e matemática. Durante as atividades, os estudantes aprendem a operar computadores, programar e construir projetos práticos, como robôs e veículos automatizados, além de explorar o funcionamento de placas de energia.

Mais do que o domínio de ferramentas tecnológicas, a robótica educacional fomenta competências essenciais para o mercado de trabalho contemporâneo, como pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho em equipe e comunicação eficaz. Para muitos alunos da EJA, essa oportunidade representa um divisor de águas na trajetória acadêmica e profissional.

A iniciativa reflete um passo significativo da gestão municipal em direção à inclusão digital e à qualificação profissional.



Herivelto Nunes

herivelto.nunes.57@outlook.com

VILA VAI A ANÁPOLIS NA PRIMEIRA PARTIDA DA DECISÃO

Muita ansiedade e grande expectativa envolvem a grande final do campeonato goiano entre Vila Nova e Anápolis. O primeiro jogo acontece no estádio Jonas Duarte, em Anápolis, que certamente receberá um grande público. As equipes tiveram a semana inteira para se preparar, os times estarão em campo praticamente completos e o segredo da vitória passa pelo respeito ao adversário, foco nos objetivos e controle da ansiedade. Esse parece ser o maior problema do Vila Nova, principalmente entre os torcedores que acham que o título já é do Vila. Não é. “O já ganhou não existe no futebol”. Basta lembrar dos fantasmas de outras decisões recentes contra o Paysandu e o ABC de Natal. É uma decisão que não tem favoritos, os dois times se equivalem. O título será definido nos detalhes.

SOB VAIAS, GOIÁS VAI À FINAL

Protestos e muitas vaias da torcida marcaram a classificação do Goiás para a final da Copa Verde contra o Paysandu, em datas a serem definidas pela CBF. No tempo regulamentar, o jogo contra o Brasiliense ficou empatado sem gols e nas penalidades o goleiro Tadeu garantiu o avanço do time esmeraldino para a final da competição. Tadeu marcou uma das cobranças e defendeu duas penalidades, foi mais uma vez o destaque do jogo, escolhido como o melhor jogador em campo. O Goiás fez uma partida muito ruim novamente, o time não se encontra em campo, a defesa é insegura, o meio de campo não cria e os atacantes são inofensivos, não conseguem ser efetivos.



Premiação empreendedora

O Prêmio Sebrae Mulher de Negócios (PSMN) valoriza o empreendedorismo feminino no Brasil, premiando mulheres que se destacam em várias áreas. Nesta edição, há novas categorias para Ciência e Tecnologia e mercado internacional. O prêmio possui três etapas: estadual, regional e nacional. As vencedoras recebem um troféu, participação em missão nacional e um instrumento de trabalho, como um tablet ou celular. Para participar, inscreva-se e compartilhe sua trajetória inspiradora. A premiação visa reconhecer e inspirar mulheres empreendedoras em todo o país.

VITÓRIA DA SELEÇÃO

Foi difícil, mas a seleção brasileira voltou a vencer nas eliminatórias da copa do mundo, ao derrotar a Colômbia por 2 a 1 na noite da última quinta-feira em Brasília, Vinícius Jr salvou o Brasil ao desempatar a partida no último lance do jogo. Com a vitória, o Brasil subiu para a segunda colocação na classificação das eliminatórias. O técnico Dorival Junior continua muito contestado. No jogo contra a Colômbia, fez várias alterações mas não colocou em campo Endrick e Estêvão, dois dos principais jogadores da atual seleção brasileira. Na próxima terça-feira o time do Brasil vai à Buenos Aires enfrentar seu maior adversário. O jogo com a Argentina vai acontecer no estádio Monumental de Nuñes.

Divulgação



JAIR VENTURA E ANDRINO PODEM CAIR

Nos bastidores o ambiente é tenso em relação à permanência do técnico Jair Ventura e do diretor Lucas Andrino. O time não se encontra em campo e as contratações não justificam o investimento realizado pelo clube. Torcedores, dirigentes e parte da imprensa perderam definitivamente a paciência com o futebol pífiu apresentado pelo Goiás nesta temporada. Depois da partida, uma estranha reunião entre dirigentes e conselheiros aconteceu ainda nas arquibancadas das tribunas. O assunto girou em torno das demissões de Andrino e Ventura. Na quinta-feira, o Conselho de Administração, presidido por Aroldo Guidão esteve reunido com o CEO Leonardo Pacheco para deliberar sobre a possível saída de Lucas Andrino e Jair Ventura. Nenhuma decisão foi divulgada ainda, mas a permanência de ambos é muito difícil. A única decisão que a prolongada reunião do Conselho divulgou, foi a transferência da final da Copa Verde contra o Paysandu para o estádio Serra Dourada. Decisão sábia. Maior público para incentivar o time e mais grana para o cofres do alviverde.

JOGADORES DE SAÍDA

Enquanto o ambiente nos bastidores da Serrinha indicam as saídas de Lucas Andrino e Jair Ventura, o elenco profissional também começa a ser reformulado no Goiás. Uma lista de jogadores a serem dispensados estaria nas mãos dos conselheiros. Nessa lista, estariam os nomes do lateral esquerdo Douglas Teixeira, volante Aloísio, meias Regis e Vitinho, além dos atacantes Breno Herculano, Facundo Barceló, Arthur Caíke, Edson Carioca, Edu Jr. e Zé Hugo. O Goiás tem até o dia 28 de março para remontar o time, fazer novas contratações e treinar o novo time para o início do campeonato brasileiro da série B em Abril. O Goiás estréia, provavelmente no dia 04 de abril contra o Amazonas no estádio Hailé Pinheiro.

★ ★

Diversão e ARTE

Vinicius Borges
marcosborges710@gmail.com

Curta Goiânia da melhor forma: arte, música e entretenimento

A capital goiana respira cultura e lazer, e nesta semana os eventos prometem agradar a diversos públicos. Do cinema goiano ao rock nacional, passando por exposições, feiras de antiguidades e até música eletrônica, há opções para todos os gostos. Confira os destaques:

Estreia nacional do premiado filme goiano “Oeste Outra Vez”

Para os apaixonados por cinema, a estreia de “Oeste Outra Vez” nos cinemas do Brasil, no próximo dia 27/3, é uma oportunidade imperdível. Vencedor do Festival de Cinema de Gramado, o longa de Erico Rassi mistura faroeste e drama para contar a história intensa de dois homens cujas vidas se cruzam após o abandono da mesma mulher, resultando em um confronto brutal. Filmado na Chapada dos Veadeiros, o filme reflete sobre masculinidade, solidão e os frágeis laços da fraternidade. Com uma abordagem visceral e autêntica, “Oeste Outra Vez” é um marco do cinema goiano, prometendo uma experiência cinematográfica única.



Arte e reflexão no Sertão Negro

O Sertão Negro, em Goiânia, encerra sua Residência Artística com um ateliê aberto e uma sessão de cineclube, neste sábado (22). Os artistas Carchiris (MA), Rafael Pereira (SP) e Julianismo (MG) compartilharão o resultado de suas pesquisas artísticas e da vivência nas Comunidades Kalunga Engenho 2 e Vão de Almas. Às 17h, o Cineclube Maria Grampinho exibe o primeiro filme do projeto “Cinemas Negros e Educação Antirracista”, seguido de debate. Um evento imperdível para quem busca imersão na cultura afro-brasileira.

Rock nacional no Goiânia Arena

Ainda neste sábado, dia (22) também será dia de reviver clássicos do rock nacional na 2ª edição do “Um Festival Goiânia”. Com shows de Nando Reis, Os Paralamas do Sucesso, Raimundos, Detonautas e CPM 22, o evento acontece no Goiânia Arena e promete uma experiência nostálgica e vibrante. Os ingressos variam de R\$ 90 a R\$ 360 e podem ser adquiridos no site www.icons.com.br.

Feira de Multicoleccionismo: nostalgia e raridades

Entre os dias 21 e 23 de março, o Shopping Estação Goiânia recebe a Feira de Multicoleccionismo, evento gratuito que reúne colecionadores e entusiastas de antiguidades. Moedas raras, vinis, quadrinhos e brinquedos antigos

estarão à disposição para compra, troca e venda. Um passeio interessante para quem aprecia a memória material de diferentes épocas.

Mulher em Várias Formas

Ainda em comemoração ao Mês da Mulher, o Museu Frei Confaloni apresenta até 31 de março a exposição Mulher em Várias Formas, com obras de artistas como Célia Fráia, Clara Accioly, Cleide Nazareth, Euclides Arrais e Guadalupe. A mostra oferece uma visão plural sobre o feminino, explorando a figura da mulher em diversas manifestações artísticas.

Serviço:

Data: até 31 de março

Horário: de segunda à sexta, das 9h às 17h

Local: Museu Frei Confaloni — Av. Goiás, 1799 — St. Central, Goiânia
Entrada gratuita

Arte Africana: Máscaras e Esculturas

Na Vila Cultural Cora Coralina, Arte Africana: Máscaras e Esculturas está em cartaz até 6 de abril. A exposição traz 416 peças da Coleção África, incluindo máscaras, estatuetas e objetos rituais, oferecendo uma imersão na rica herança artística do continente africano.

Serviço:

Visitação: até 6 de abril

Horário: todos os dias, das 9h às 17h

Local: Vila Cultural Cora Coralina, Rua 3, s/n, Setor Central, Goiânia
Entrada gratuita